

Tracer*

1111

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

AGITE ANTES DE USAR

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA III - MEDIANAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III - PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob o nº 07798

COMPOSIÇÃO:

Mixture of (2R,3aR,5aR,5bS,9S,13S,14R,16aS,16bR)-2-(6-deoxy-2,3,4-tri-O-methyl- α -L-mannopyranosyloxy) -13-(4-dimethylamino 2,3,4,6-tetra-deoxy- β -D-erythro-pyranosyloxy)-9-ethyl-2,3,3a,5a,5b,6,7,9,10,11,13,14,15,16a,16b-hexadecahydro-14-methyl-1H-8-oxacyclododeca[b] as-indacene-7,15-dione and (2, 3aR,5aS,5bS,9S,13S,14R,16aS,16bR)-2-(6-deoxy-2,3,4-tri-O-methyl- α -L-mannopyranosyloxy)-13-(4-dimethylamino-2,3,4,6-tetra-deoxy- β -D-erythro-pyranosyloxy)-9-ethyl-2,3,3a,5a,5b,6,7,9,10,11,12,13,14,15,16a,16b-hexadecahydro-4,14-dimethyl-1H-8-oxacyclo dodeca[b] as-indacene-7,15-dione in the proportion 50-95% to 50-5%

(ESPINOSADE)..... 480 g/L (48% m/v)
Ingredientes Inertes 601 g/L (60,1% m/v)

APRESENTAÇÃO: Frascos de 250mL e 1 litro

CLASSE: Inseticida não sistêmico de origem biológica do grupo químico das espinosinas.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada (SC)

TITULAR DO REGISTRO:

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Av. das Nações Unidas, 14171 - 2º andar - Edifício Diamond Tower - Santo Amaro - 04794-000 - São Paulo/SP

CNPJ: 47.180.625/0001-46 - Fone: (11) 5188-9000 - Fax: (11) 5188-9955 - Cadastro Estadual CDA/SP nº 650

IMPORTADOR :

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Rod. Pres. Tancredo de Almeida Neves, km 38 - 07809-105 - Franco da Rocha-SP

CNPJ: 47.180.625/0021-90 - Cadastro Estadual CDA/SP nº 678

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Dow Chemical Company

30 Buell St. Harbor Beach - Harbor Beach - Michigan - EUA

FORMULADORES / MANIPULADORES:

Dow Chemical Company

30 Buell St. Harbor Beach - Harbor Beach - Michigan - EUA

Dow AgroSciences, Kentucky Ave, EUA

Eli Lilly & Co.

Lilly Corporate Center - Indianapolis, IN - EUA

Dow AgroSciences, Tippecanoe, EUA

Eli Lilly & Co.

Tippecanoe Laboratories PO Box 685 - Lafayette, IN - EUA

Dow AgroSciences Argentina

Puerto General San Martín - Provincia de Santa Fé - Argentina

Dow AgroSciences Colombia

Via Mamonal km 14 - Cartagena - Colombia

Dow AgroSciences Inglaterra

Kings Lynn, Norfolk - Inglaterra

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Rod. Pres. Tancredo de Almeida Neves, km 38 - 07809-105 - Franco da Rocha/SP

CNPJ: 47.180.625/0021-90 - Cadastro na CDA/SP nº 678

Helena Industries Inc.

434 Fenn Road - Cordele - Georgia - EUA

INSTRUÇÕES DE USO:

CULTURAS E PRAGAS:

Tracer* é indicado para o controle de insetos praga nas culturas de algodão, batata, café, cebola, citros, crisântemo, feijão, melancia, milho, repolho, soja, sorgo e tomate.

DOSE DE APLICAÇÃO, INÍCIO, NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Siga as instruções do quadro abaixo:

CULTURAS	PRAGAS CONTROLADAS	DOSE ml/ha (g i.a./ha)	INSTRUÇÕES DE USO	NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES POR SAFRA
Algodão	Lagarta-das-Maçãs <i>Heliothis virescens</i>	50 a 125 ml/ha (24 a 60 g i.a./ha)	Aplicar sempre que o Nível de Dano Econômico for atingido, utilizando-se a menor dose para baixas infestações e a maior dose para altas infestações.	4
	Tripes <i>Frankliniella schultzei</i>	100 a 150 ml/ha (48 a 72 g i.a./ha)	Fazer duas aplicações com intervalo de 10 dias; a primeira aplicação deve ser feita no início da infestação.	
	Curuquerê <i>Alabama argillacea</i>	25 a 50 ml/ha (12 a 24 g i.a./ha)	Aplicar sempre que o Nível de Dano Econômico for atingido, utilizando-se a menor dose para baixas infestações e a maior dose para altas infestações.	
Batata	Mosca-Minadora <i>Liriomyza huidobrensis</i>	340 a 420 ml/ha* (163,2 a 201,6 g i.a./ha) * Adicionar adjuvante (organossiliconado) à calda na proporção de 50 ml para cada 100 L de água.	Aplicar no início da infestação. Repetir a aplicação com intervalos de 7 dias ou de acordo com o nível de reinfestação. Se ocorrerem 3 aplicações consecutivas, somente reutilizar este produto após 21 dias. A menor dose é recomendada para o controle de baixas infestações e a maior dose para altas infestações.	4
	Traça-da-batatinha <i>Phthorimaea operculella**</i>	200 a 340 ml/ha (96 a 163,2 g i.a./ha)		
Café	Bicho-mineiro-do-café <i>Leucoptera coffeella**</i>	125 a 150 ml/ha* (60 a 72 g i.a./ha) * Adicionar adjuvante (organossiliconado) à calda na proporção de 50 ml para cada 100 L de água.	Aplicar no início da infestação. Repetir a aplicação de acordo com o nível de reinfestação. Realizar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura. A menor dose é recomendada para o controle em baixas infestações e a maior dose em altas infestações.	3
Cebola	Tripes <i>Thrips tabaci**</i>	200 ml/ha* (96 g i.a./ha) * Adicionar adjuvante (óleo mineral) à calda na proporção de 250 ml para cada 100 L de água.	Aplicar no início da infestação. Repetir a aplicação de acordo com o nível de reinfestação. A menor dose é recomendada para o controle em baixas infestações e a maior dose em altas infestações.	3
Citros	Minadora-das-folhas <i>Phyllocnistis citrella**</i>	12,5 a 15,0 ml/100 L* (6,0 a 7,2 g i.a./100 L) * Adicionar adjuvante (óleo mineral) à calda na proporção de 250 ml para cada 100 L de água	Aplicar no início da infestação. Repetir a aplicação de acordo com o nível de reinfestação. A menor dose é recomendada para o controle em baixas infestações e a maior dose em altas infestações.	2
	Bicho-furão <i>Ecdytolopha aurantiana**</i>	10 a 12,5 ml/100 L (4,8 a 6,0 g i.a./100 L)		
Crisântemo	Tripes <i>Frankliniella occidentalis**</i>	15,0 a 20,0 ml/100 L (7,2 a 9,6 g i.a./100 L)	Aplicar no início da infestação. Repetir a aplicação de acordo com o nível de reinfestação. Se ocorrerem 3 aplicações consecutivas, somente reutilizar este produto após 21 dias. A menor dose é recomendada para o controle em baixas infestações e a maior dose em altas infestações.	4
	Mosca-minadora <i>Liriomyza huidobrensis**</i>	20 a 30,0 ml/100 L (9,6 a 14,4 g i.a./100 L)		
Feijão	Larva-minadora <i>Liriomyza huidobrensis**</i>	175 a 200 ml/ha* (84 a 96 g i.a./ha) * Adicionar adjuvante (organossiliconado) à calda na proporção de 50 ml para cada 100 L de água.	Aplicar no início da infestação. Repetir a aplicação de acordo com o nível de reinfestação. A menor dose é recomendada para o controle em baixas infestações e a maior dose em altas infestações.	3
Melancia	Larva-minadora <i>Liriomyza huidobrensis**</i>	150 a 200 ml/ha* (72 a 96 g i.a./ha) * Adicionar adjuvante (organossiliconado) à calda na proporção de 50 ml para cada 100 L de água.	Aplicar no início da infestação. Repetir a aplicação de acordo com o nível de reinfestação. A menor dose é recomendada para o controle em baixas infestações e a maior dose em altas infestações.	3
Milho	Lagarta-do-cartucho <i>Spodoptera frugiperda</i>	37,5 a 100 ml/ha (18 a 48 g i.a./ha)	Aplicar quando o Nível de Dano Econômico for atingido. Utilizar estas doses para o controle das lagartas, em aplicações preferencialmente em jato dirigido (bico tipo leque) pulverizado na linha da cultura, sendo que a menor dose é recomendada para o controle de baixas infestações e a maior dose para altas infestações.	3
Repolho	Traça-das-crucíferas <i>Plutella xylostella**</i>	80 a 100 ml/ha* (38,4 a 48 g i.a./ha) * Adicionar adjuvante (óleo mineral) à calda na proporção de 250 ml para cada 100 L de água	Aplicar no início da infestação. Repetir a aplicação de acordo com o nível de reinfestação. Se ocorrerem 3 aplicações consecutivas, somente reutilizar este produto após 21 dias. A menor dose é recomendada para o controle em baixas infestações e a maior dose em altas infestações.	4
Soja	Lagarta-da-soja <i>Anticarsia gemmatilis</i>	12,5 a 50 ml/ha (6 a 24 g i.a./ha)	Aplicar quando o Nível de Dano Econômico for atingido, sendo que a menor dose deve ser utilizada para se obter um efeito de choque e a maior dose para se obter controle residual sobre a praga.	2
Sorgo	Lagarta-do-cartucho <i>Spodoptera frugiperda**</i>	30 a 60 ml/ha (14,4 a 28,8 g i.a./ha)	Aplicar quando o Nível de Dano Econômico for atingido. Utilizar estas doses para o controle das lagartas, em aplicações preferencialmente em jato dirigido (bico tipo leque) pulverizado na linha da cultura, sendo que a menor dose é recomendada para o controle de baixas infestações e a maior dose para altas infestações.	2
Tomate	Traça-do-Tomateiro <i>Tuta absoluta</i>	Tomate Industrial 100 a 170 ml/ha (48 a 81,6 g i.a./ha) Tomate Estaqueado 10 a 17 ml/100 L de água (4,8 a 8,16 g i.a./100 L de água)	Aplicar no início da infestação. Repetir a aplicação com intervalos de 7 dias ou de acordo com o nível de reinfestação. Se ocorrerem 3 aplicações consecutivas, somente reutilizar este produto após 21 dias. A menor dose é recomendada para o controle em baixas infestações e a maior dose em altas infestações.	6

** Produto com restrição de uso temporária no Estado do Paraná

MODO DE APLICAÇÃO:

Equipamentos:

Aplicar através de equipamentos costais manuais ou motorizados, tratorizados com barra ou canhão. Nos casos das culturas de algodão e soja também poderão ser empregadas aeronaves agrícolas equipadas com barra (40 L/ha). Equipamentos de irrigação tipo "pivô central" também poderão ser utilizados para a cultura do milho e sorgo.

Recomenda-se a utilização de bicos da Série "D" ou similares (exceto para lagarta do cartucho em milho, sorgo e cebola onde se recomenda bico leque série 80.03 ou 80.04), procurando-se obter uma boa cobertura na aplicação.

Volume de calda:

Cultura	Volume de calda a aplicar
Algodão e Soja	100 L/ha
Feijão	200 L/ha
Milho e Sorgo	200 L/ha - Estágio inicial de desenvolvimento da cultura 400 L/ha - Qualquer fase de desenvolvimento da cultura
Batata	400 L/ha
Melancia	500 L/ha
Repolho e Cebola	500 - 800 L/ha
Tomate	400 L/ha - Industrial 1000 L/ha - Estaqueado
Crisântemo	1000 L/ha
Café	400 L/ha
Citros	Minadora-das-folhas: 2 - 10 litros/planta Bicho-furão: 5 - 10 litros/planta

Pressão na pulverização: 150 a 300 lb / pol².

NÚMERO, ÉPOCA e INTERVALO DE APLICAÇÃO: Vide quadro acima.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Culturas	Dias entre a última aplicação e a colheita:
Algodão, café, milho e sorgo	7 dias
Batata e feijão	3 dias
Citros	14 dias
Crisântemo	UNA
Soja	9 dias
Cebola, melancia, repolho e tomate	1 dia

UNA = Uso Não Alimentar

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes deste período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e bula. Quando este produto for utilizado nas doses recomendadas, não causará danos às culturas indicadas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide o item "Modo de Aplicação".

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA A INSETICIDAS:

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência. As seguintes estratégias podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência.:

- Rotação de produtos com mecanismos de ação distintos, quando apropriado;
- Adotar outras táticas de controle, prevista no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento, etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.illac-br.org.br) ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Sempre que houver disponibilidade de informações sobre MIP, provenientes da pesquisa pública ou privada, recomenda-se que estes programas sejam implementados.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto junto com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente o serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de maneira a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite, o máximo possível, o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Não fume, beba ou coma durante a aplicação do produto.
- Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de forma a evitar o contato do aplicador com o produto, dependendo do equipamento de aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evitar entrar nas áreas tratadas até o término do intervalo de reentrada estabelecido para o produto.
- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.

- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS:

PROCURE LOGO UM SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA, leve a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, NÃO PROVOQUE VÔMITO. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, retire imediatamente a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (respirado), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeável, por exemplo.

Grupo químico:	Espinosinas
Classe toxicológica:	Classe IV - Pouco Tóxico
Mecanismos de toxicidade:	Estimulação dos receptores nicotínicos da acetilcolina das células pós-sinápticas, com possível atuação no sistema GABA; susceptível de causar excitação dos motoneuronas.
Vias de absorção:	Digestiva (sobretudo alimentar) e cutâneo-mucosa. Possível absorção respiratória nas atividades profissionais realizadas acima de 20°C.
Sintomas e sinais clínicos:	Irritação e dor ocular. Irritação cutânea. Em caso de grande absorção, pode aparecer uma síndrome nicotínica: midríase, mialgia, fasciculações musculares, tremores e fraqueza. Pode haver paralisia de musculatura respiratória levando à morte. Taquicardia e hipertensão arterial podem manifestar-se. Exposição crônica ou repetida: possibilidade de lesões renais e hepáticas - vacuolização intra-citoplasmática, com acumulação de fosfolípidios.
Toxicocinética	Após absorção o produto é rapidamente metabolizado e eliminado pela fezes e pela urina. Em estudos com ratos, o produto radiomarcado administrado oralmente em doses de até 100 mg/kg de peso vivo foi rapidamente absorvido, metabolizado e excretado. A rota de absorção foi ingestão e a principal rota de excreção foi fecal para ambos os fatores (A e D). Cerca de 80% do fator A e 66% do fator D foram absorvidos, sendo que 20% do fator A e 34% do fator D foram excretados sem absorção. Após 48 horas da administração da dose, 60% e 80% dos fatores A e D, respectivamente, foram recuperados na urina e fezes. A maior rota de metabolismo e excreção aparentemente foi a conjugação com glutathione, posterior secreção pela bile e excreção através das fezes. A meia vida variou de 25 - 42 horas.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação de exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.

Tratamento	<p>Não há antídoto específico. Tratamento sintomático</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar luvas e avental durante a descontaminação: As medidas abaixo relacionadas devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e a descontaminação. <p>Descontaminação: Visa limitar a absorção e os efeitos locais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Remover roupas e acessórios, e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluído pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água fria abundante e sabão. Remover vítima para local ventilado. • Se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com Soro Fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. • Em caso de ingestão recente (geralmente dentro de uma hora), proceder à lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Administrar carvão ativado na proporção de 50 - 100 g em adultos e 25 - 50 g em crianças de 1 - 12 anos, e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 ml de água. • Suporte e tratamento sintomático: Manter vias aéreas permeáveis, se necessário através de intubação oro-traqueal, aspirar secreções e oxigenar. <p>Atenção especial para fraqueza de musculatura respiratória e parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias cardíacas. Adotar medidas de assistência ventilatória, se necessário, e controlar função renal e hepática.</p>
Efeitos sinérgicos	Não conhecidos.
Atenção	<p>As intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Doenças de Notificação Compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos Telefones de Emergência PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS: Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 - Rede Nacional de Centros de Informação a Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA / MS</p> <p>Telefone de Emergência da empresa: 0800-7710032</p>

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

a) Efeitos agudos: Tracer* apresenta toxicidade aguda por via dérmica e oral, da seguinte ordem: DL₅₀ oral para ratos > 5.000 mg/kg; DL₅₀ dérmica para coelhos > 5.000 mg/kg. Instilação nos olhos de coelhos provocou vermelhidão após 1 hora e reversão total dos sintomas em até 72 horas. A aplicação na pele de coelhos provocou eritema após 30 minutos, com reversão total dos sintomas após 48 horas.

b) Efeitos crônicos: Em estudo crônico realizado por dois anos com ratos recebendo administração diária, o grupo de animais que recebeu doses superiores às máximas toleradas apresentou diminuição de peso e aumento na mortalidade.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 - PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**
 - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.** - Telefone de Emergência: **0800-7710032.**
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as

medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores em forma de neblina ou CO₂ ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

PARA EMBALAGENS RÍGIDAS LAVÁVEIS.

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

• Tríplex Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

• Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA EMBALAGENS RÍGIDAS NÃO LAVÁVEIS

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis (6) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

(**) Produto com restrição de uso temporária no Paraná para as culturas do citros, crisântemo, café, sorgo, cebola, repolho, melancia, feijão e *Phthorimaea operculella*.